

Revista de Imprensa – 11.11.2022

Revista de Imprensa – 11.11.2022

Revista de Imprensa

1. Andebol - Portugal quer chegar às finais do Mundial e Europeu de andebol em cadeira de rodas, Diário de Leiria, 11/11/2022 1

2. O treinador do Centro de Cultura Popular de Serpa confia na manutenção, Diário do Alentejo Online, 11/11/2022 2

3. Andebol - Clássico escaldante pode deixar indicações, Jogo (O), 11/11/2022 4

CISION

Diário de Leiria

ID: 102150260

11-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 26,20 x 20,80 cm²
Corte: 1 de 1

Portugal quer chegar às finais do Mundial e Europeu de andebol em cadeira de rodas

Calendário Campeonato da Europa e do Mundo de andebol em cadeira de rodas realizam-se pela primeira vez em simultâneo, em Leiria. No evento que arranca no próximo dia 18, Portugal tem legitimas esperanças nas medalhas

Andebol

Leiria

LUSA



Portugal tem várias presenças no pódio nos Campeonatos da Europa nos últimos anos

Portugal ambiciona estar na final do Mundial e do Europeu de andebol em cadeira de rodas, que pela primeira vez se realizam em conjunto, entre 18 e 20 de novembro, em Leiria, afirmou na terça-feira o selecionador nacional.

Na apresentação das competições, Danilo Ferreira assumiu algum favoritismo da equipa nacional, campeã europeia em 2018 e vice-campeã da Europa em 2019, e prometeu tentar comprovar o porquê da equipa lusa estar "na vanguarda da modalidade".

"Portugal tem estado sempre em todas as finais. Vamos tentar lutar para estar em mais uma, para não fugir à regra. Vamos lutar do primeiro ao último segundo. Se o fizermos, certamente teremos sucesso", sublinhou o selecionador.

Danilo Ferreira admitiu que os jogadores demonstram atualmente "ansiedade para que comece" a competição.

"Temos de tentar gerir da melhor forma para que isso depois não atrapalhe", disse, anunciando que a convocatória será divulgada na quinta-feira, entrando depois Portugal em estágio no dia 14 de novembro.

A equipa está "num bom momento", pelo menos "se servir de barómetro o torneio internacional" que Portugal ganhou em julho, "com França, Espanha e Bélgica", recordou o selecionador.

"O maior desafio é o facto de não conhecermos alguns destes adversários", casos da Índia ou do Paquistão, que estão entre as nove seleções que vão competir em Leiria, pelo que é necessário "alguma cautela nas avaliações feitas pelo Internet".

Ainda assim, Danilo Ferreira foi claro: "Se estivermos ao nosso nível, não é fácil ganhar a Portugal".

Ontem ficou-se a saber que seis jogadores delegação de Leiria da Associação Portuguesa de Deficientes (APD) estão convocados para representar Portugal. São eles Inderlindo Gomes, João Jerónimo, Marco Francisco, João Pedro, Maria Albertina Relvas e Nuno Nogueira.

No Mundial e Europeu, vão participar as seleções de Espanha, Roménia, Hungria, Noruega, Países Baixos, Croácia, Paquistão, Índia e Portugal, divididos em dois grupos.

É a primeira vez que as duas competições internacionais de andebol em cadeira de rodas se realizam em simultâneo e, por isso, o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, considera que se está a "fazer história em Leiria".

"É um processo que, ao nível dos comités internacionais de consideração do andebol em cadeira de rodas como modalidade paralímpica, é necessário. Nos próximos anos, vamos ter um conjunto de realizações continentais e internacionais e este é o primeiro", destacou.

Portugal, assumindo a organização, quer "estar na linha da frente".

No Mundial e Europeu vão participar as seleções de Espanha, Roménia, Hungria, Noruega, Países Baixos, Croácia, Paquistão, Índia e Portugal

"Para o caso de existir a oportunidade de integrar o programa paralímpico, Portugal quer estar lá. É uma estratégia de médio/longo prazo e nós queremos começar [o trajeto] e estar lá. Portugal é uma referência e é requisitado para reuniões e formações por outros países, porque reconhecem que estamos à frente", realçou Miguel Laranjeiro.

Contudo, o coordenador do projeto da federação, Andebol4All, Joaquim Escada, receia que, com a pandemia, haja um atraso de quatro anos para a integração do andebol em cadeira de rodas nos paralímpicos.

"Pode eventualmente, entre o IPC [Comité Paralímpico Internacional] e a IHF [Federação Internacional de Andebol], poder ser ultrapassada essa questão. Estava previsto ser [modalidade] experiência em 2024, em Paris, e obter a integração em 2028, em Los Angeles. Mas temos algumas dúvidas nessa matéria", concluiu.

O presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes, salientou "a enorme logística" necessária para acolher uma organização destas acarreta, "uma das mais importantes" que ocorre com o respaldo da Cidade Europeia do Desporto.

"É um evento que se insere na nossa filosofia. O desporto deve ser uma escola de valores e deve estar ao alcance de todos: do mais jovem ao mais idoso, do homem e da mulher, do pobre e do rico, dentro de portas e fora de portas, e, neste caso em particular, da pessoa com deficiência."

Gonçalo Lopes não escondeu a vontade de ver a seleção nacional "conquistar o título máximo".

De referir que Portugal tem uma longa tradição nesta modalidade, tendo conquistado a medalha de prata nos Europeus da Áustria (2015), da Suécia (2016) e da Croácia (2019), e o título europeu conquistado precisamente em Leiria, em 2018.

Portugal estreia-se no Mundial e Europeu no dia 18 de novembro, às 11h00, frente aos Países Baixos, no Pavilhão dos Pousos.

O treinador do Centro de Cultura Popular de Serpa confia na manutenção

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 11/11/2022

Meio: Diário do Alentejo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4d2d86f2

Merecíamos um pouco mais

Um mês e cinco jornadas após o início do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Andebol, em seniores masculinos, o Centro de Cultura Popular de Serpa ainda procura o seu primeiro triunfo na temporada.

Texto Firmino Paixão

Um empate, um jogo adiado, e três derrotas, a última das quais frente à poderosa equipa do Boa Hora, recentemente despromovida da liga principal. Mas, em boa verdade, esse maior potencial dos lisboetas (em cujo plantel esteve o bejense Tomás Pirata, autor de seis golos) não se notou no cômputo geral, senão no resultado final de 24-26, para o Boa Hora. A boa prestação dos serpenses leva-nos mesmo a dizer que a equipa talvez não merecesse aquela derrota. E o técnico Manuel Ramos comunga de opinião semelhante.

O Serpa merecia ter ganho ou, pelo menos, não perder este jogo?

Sim, pelo jogo que fizemos, acho que os jogadores estão de parabéns. Jogámos contra uma equipa que não é fácil. Uma equipa que se reforçou bastante, para esta temporada fez 16 aquisições. Certamente que andará sempre pelos primeiros lugares. Mas nós, por aquilo que fizemos e pelo que batalhámos, tendo em conta que estávamos limitados por algumas lesões que não nos permitiram utilizar todos os jogadores e pelas peripécias com que fomos hoje confrontados, inclusive, em determinado momento, a jogar apenas com apenas três jogadores de campo e o guarda-redes, ainda conseguimos discutir o resultado até ao fim. Portanto, foi pena não termos conseguido chegar à vitória. Este foi um daqueles jogos em que merecíamos um bocadinho mais.

O histórico e a qualidade do adversário não intimidaram os jogadores do Serpa?

Claro, não nos intimidámos. Foi isso que se notou dentro do campo. Pelo contrário, mostrámos hoje a nossa qualidade, provando que, porventura, conseguiremos realizar bons jogos, contra equipas com muita qualidade e bem apetrechadas, como foi o caso do Boa Hora. Foi um sinal de que, trabalhando um bocadinho mais, conseguiremos chegar às vitórias, o que não tem acontecido até agora, pois temos apenas um empate e três derrotas. Mas penso que o caminho é esse, continuarmos a trabalhar e, se mantivermos a atitude que tivemos hoje, certamente que as vitórias acontecerão.

Houve um momento determinante: o 10.º minuto da segunda parte, quando aconteceram as suspensões que perturbaram a sua equipa...

Foi a primeira vez, na minha vida de treinador, que fui castigado com dois minutos de suspensão. Disse-o ao árbitro. Mas acho que também é preciso um bocadinho de bom senso da parte das equipas de arbitragem. Naquela altura, o jogo até estava bonito, de parada e resposta, e ficámos, temporariamente, sem três jogadores. Ora, numa equipa de andebol de sete, isso faz muita diferença. Conseguimos aguentar, mas o esforço físico que fizemos reflectiu-se depois até ao final da partida e no respectivo resultado. Disse aos árbitros que também se exige um pouco de bom senso da parte

deles e perceberem aquilo que se está a passar. Responderam-me que, a este nível, numa 2.ª divisão, não é permitido que o banco se levante. Mas temos que entender que, no calor do jogo, existem muitas emoções à flor da pele e isso exige alguma tolerância. Foi pena que tivesse acontecido, mas, infelizmente é sempre para o nosso lado

Esta época vê-se muita juventude na formação do Serpa...

Sim, conseguimos reunir aqui cerca de 80 por cento de atletas oriundos da nossa formação. Temos, inclusive, um jogador que vem de Sines. Faz cerca de uma centena de quilómetros, para vir treinar e jogar. Felizmente, conseguimos reunir todo o plantel com regularidade para realizarmos os treinos. Este ano, por acaso, até temos um plantel um bocadinho mais alargado. Neste momento temos 23 jogadores e isso permite-nos que, durante a semana, apareçam entre 16 a 18 atletas nos treinos. Uma assiduidade e um mérito que são de louvar, pelo esforço que fazem para estar connosco a treinar, mesmo depois de saírem dos seus trabalhos e, inclusive, à sexta-feira, saímos do pavilhão já depois das 22:00 horas. Mas é assim, correr por gosto não cansa.

Têm um empate e três derrotas, mas com o Estrela da Amadora tiveram o resultado mais desequilibrado...

Empatámos o primeiro jogo, em casa, com o Alto Moinho, andámos sempre na frente do marcador e, na parte final, permitimos o empate. Com o Benfica, também em casa, foi um jogo em que poderíamos ter feito mais. Os jogadores tiveram essa noção, perdemos por quatro pontos e, no Estrela da Amadora, o jogo não nos correu bem logo pelo início. É uma equipa muito experiente e, a nós, as coisas não nos saíram nada bem. Hoje, foi o que se viu, correu bem mas, infelizmente, não conseguimos vencer. Temos que continuar a crescer.

O próximo jogo será em Lisboa, frente ao Sporting, outro adversário difícil...

Pelo meio, tivemos ainda o jogo da Taça de Portugal, no Pavilhão do Sassoeiros e, amanhã, sim, jogaremos com a equipa B do Sporting, no Pavilhão João Rocha, um prémio para estes jogadores, porque nunca lá jogaram. Mas iremos com ambição e com o pensamento na vitória.

A tabela de pontos está um bocado dividida em dois blocos...

Equipas como o Boa Hora, o Funchal, o Almada, são equipas que se irão destacar. Cá mais para trás, existe um lote de equipas, onde nos incluímos, que lutarão, até ao final, pela manutenção. Mas, de facto, já existe uma boa diferença entre as equipas do topo e as restantes. Contudo, com a qualidade que temos e, pelo jogo que fizemos hoje, percebemos que podemos lutar contra qualquer outra equipa, com ambição e confiança de modo a ficarmos mais um ano na 2.ª divisão.

Autarquia 360

CISION

ID: 102148193

OJOGO

11-11-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Pedro Correia/Global Imagens

Victor Iturriza prepara-se para rematar, com Alexis Borges e Belone Moreira, este caído, na expectativa, num jogo de 2021/22

ANDEBOL Oitava jornada do Campeonato Placard joga-se na totalidade amanhã, com grande destaque para o FC Porto-Benfica, marcado para as 16 horas, no recinto dos azuis e brancos

CLÁSSICO ESCALDANTE PODE DEIXAR INDICAÇÕES

Tendo já perdido um jogo, o FC Porto está proibido de sair derrotado do encontro de amanhã, sob pena de, mesmo que seja ainda apenas a oitava jornada, fique com a renovação do título em sério risco.

RUI GUIMARÃES

●●● Amanhã, pelas 16 horas (Porto Canal), no Dragão Arena, disputa-se o primeiro clássico entre candidatos ao título. De forma algo inesperada, um já mais candidato do que o outro, uma vez que os tricampeões nacionais escorregaram, quando o expectável era que dragões, águias e leões cedessem apenas entre eles. A diferença de qualidade dos três "grandes" para as outras 11 equipas é tal que essa era uma projeção previsível. Mas, logo à primeira jornada, o FC Porto perdeu em Águas Santas, por 28-27. "Neste cenário, creio que as estatísticas podem ser um pouco enganadoras. É um jogo entre duas equipas de grande qualidade e é difícil prever o vencedor. Acredito que poderemos ter mais sucesso se entrarmos unidos, com boa comunicação e foco na defesa. É uma das nossas armas e a chave para uma possível vitória", disse Leonel Fernandes em declarações ao site do FC Porto. "Este é sempre um jogo especial, um clássico, é diferente. Por tudo o que envolve, até pela atmosfera criada pelos adeptos. A responsabilidade é maior, mas tentamos encarar este jogo como encaramos os outros, com vontade de ganhar e entreajuda entre todos", continuou o ponta-esquerda, para quem a presença dos adeptos é importante: "Está a fazer-nos falta um jogo destes em casa e sentir a energia do Dragão Arena. Queremos o Dragão cheio para nos apoiar".

> "O segredo será aquilo que podemos controlar: boa defesa e eficácia na finalização"
>
> **Leonel Fernandes**
> Ponta-esquerda do Benfica

> "É um jogo importante. Se queremos continuar em cima, temos de ganhar"
>
> **Jonas Kallman**
> Ponta-esquerda do Benfica

Pelo lado do Benfica, foi também um ponta-esquerda a falar. "Nesta época, eles começaram com alguns percalços. Perderam connosco na Supertaça, depois foram derrotados na primeira jornada do Campeonato e, na Liga dos Campeões, têm tido jogos muito difíceis, mas vão jogar em casa e, contra nós, dão sempre tudo", lembrou Jonas Kallman à BTV. "Temos de jogar com cabeça fria e preparar da melhor forma o encontro para podermos ganhar", completou.

Recorde-se que o Andebol1 é jogado todos contra todos a duas voltas e, frente a frente, estarão o tricampeão nacional e o detentor da Liga Europeia. Com 260 golos o FC Porto tem o melhor ataque e, com 172, o Benfica é a segunda defesa menos batida.

CAMPEONATO PLACARD

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Sporting	7	7	0	0	239-168	21
2.º Benfica	7	7	0	0	229-172	21
3.º FC Porto	7	6	0	1	260-186	19
4.º ABC	7	5	0	2	221-214	17
5.º Águas Santas	7	4	0	3	192-185	15
6.º Póvoa Andebol	7	4	0	3	205-205	15
7.º Belenenses	7	3	1	3	182-181	14
8.º Marítimo	7	3	1	3	191-200	14
9.º FC Gaia	7	3	0	4	179-203	13
10.º Avanca	7	2	0	5	180-203	11
11.º V. Setúbal	7	2	0	5	189-210	11
12.º U. Maia	7	1	0	6	166-195	9
13.º Ac. Viseu	7	1	0	6	169-219	9
14.º Santo Tirso	7	0	0	7	181-242	7